



Jornal Pastoral da Criança

Ano XXVI • Nº 200 • Julho/2013



Para que todas as crianças tenham vida

QUANTO MAIS CEDO COMEÇAR O TRATAMENTO, MAIS FÁCIL É A CURA

ANTIBIÓTICO

1ª

dose imediata

Se o médico receitar antibiótico, é direito da criança receber a 1ª dose imediatamente na Unidade de Saúde



Santárem Pará

Saiba Mais sobre as Oficinas de Formação Contínua

Página 08



Ituiutaba Minas Gerais

Confira como foi o Dia de Espiritualidade que o Setor realizou.

Página 09

30 anos

Veja como foram os Congressos nessas 3 décadas de Pastoral da Criança

Página 12

Trocando Ideias

Leia o artigo sobre brinquedistas e brincadores

Página 15



Editorial

Caros amigos:

É sempre uma alegria poder estar em contato permanente com vocês também através do Jornal da Pastoral da Criança. Nesta edição, vocês, líderes, podem notar que chegamos na edição de número 200 do Jornal. Este também é um motivo de alegria para todos, pois o Jornal nos ajuda, não só na formação permanente contínua, mas a estarmos de certo modo mais próximos uns dos outros. Nesta edição, continuaremos a publicar as Atividades do Líder que, com certeza, vocês devem estar colecionando, como foi recomendado. Nesse mês, lembramos que é tempo de intensificar nas comunidades a Campanha Antibiótico: primeira dose imediata! É muito importante que todas as famílias saibam que, em caso de pneumonia, a criança deve receber a primeira dose do antibiótico ainda no Posto de Saúde. Nesta edição, vocês poderão ler um breve resumo sobre os Congressos da Pastoral da Criança: momentos históricos para recordar, mas que também ajudam a refletir sobre o percurso já feito.

Destacamos também, o artigo de Dom Aldo Di Cillo Pagotto. Ele nos faz um importante alerta sobre a nutrição infantil.

Por fim, queridos líderes, lembro que nesse mês acontece o 3º Congresso da Pastoral da Criança, em comemoração aos 30 anos de missão. O Congresso, em Aparecida do Norte, reunirá todos os coordenadores de setor, estados e núcleos. Levaremos aos pés de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, a vida e o trabalho de cada líder, de cada criança, de cada família acompanhada. Fiquemos todos unidos em unidade e preces para que o Senhor abençoe sempre mais essa obra em prol da vida.

Expediente

Este jornal é mensal e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, Organismo de Ação Social da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Jornal da Pastoral da Criança também está disponível na Internet, no endereço www.pastoraldacrianca.org.br

Conselho Editorial:

Dr. Nelson Arns Neumann
Ir. Vera Lúcia Altoé
Clóvis Bouffleur

Jornalista Responsável:

Francisca Sônia M. Prati
DRT: 5365

Diagramação e Ilustração:

Bruna Luiza de Oliveira Corso

Impressão:

Gráfica Posigraf

Impresso com apoio do:

Ministério da Saúde

Tiragem: 280.000 exemplares

Foto da capa: Acervo Pastoral da Criança.

Cartas ou artigos para a redação devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 - Mercês

CEP: 80810-900 - Curitiba/PR

Telefone: (41) 2105-0250

Fax: (41) 2105-0201 / 2105-0299

E-mail:

jornal@pastoraldacrianca.org.br

O informativo da Pastoral da Criança não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e comunidades.

Palavra do Pastor

Nem alimentam, nem nutrem

Na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo tramitou um anteprojeto de lei que proibiria na TV, entre as 6h e 21h., a propaganda de alimentos e bebidas com baixo teor de nutrientes e com alto teor de gordura, açúcar e sódio. Apoiada por entidades de defesa dos direitos da criança e do consumidor, o anteprojeto foi discutido, votado, aprovado pela Assembleia Legislativa em dezembro de 2012. Só não logrou êxito jurídico porque o inciso XXIX do artigo 22 da Constituição diz que a regulação da publicidade é competência privativa da União. A Assembleia Legislativa não poderia tratar e aprovar tal matéria, que caberia, pois, ao Congresso.

Outro anteprojeto de lei impediria que “crianças-propaganda” fossem usadas para divulgar a distribuição de brindes e brinquedos, vinculados à venda de lanches em lanchonetes e restaurantes. Essa medida conta com o apoio e incentivo de ONGs e vários segmentos sociais. Empresas do setor e sistemas de comunicação de rádio e TV reagiram. Em foco, a discussão sobre a prevenção de doenças e promoção da vida saudável das crianças e dos adultos também.

Nós, líderes da Pastoral da Criança, sabemos que a Anvisa, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, tem poder de decisão, além do dever de orientar a população sobre as ameaças à saúde pública. Sua portaria de 2010 obriga todos os produtores de bebidas não alcoólicas e alimentos embutidos (industrializados) a informar, nas embalagens dos seus produtos, a série de males provocados à saúde dos cidadãos.

A vida corrida e artificializada do dia a dia, leva um enorme número de pessoas a consumir produtos saturados, com alto teor de sal, de açúcar e de gordura “trans”, independentemente da faixa etária. No Estado de São Paulo foi lançado o programa “Alimentação Saudável”, em parceria com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, favorecendo a nutrição saudável e o consumo de verduras e frutas nas escolas estaduais.

Crianças e adultos consomem embutidos em vez de alimentos nutritivos e saudáveis. Cabe à Anvisa vigiar e alertar a população, tentando reduzir a espantosa incidência de doenças coronarianas, a obesidade e a tendência à vida sedentária que, hoje, se torna uma questão de saúde pública, com terríveis consequências, como diabetes, doenças renais, cáries dentárias, enfraquecimento da memória.

A Pastoral da Criança pode oferecer, por meio da participação nos Conselhos de Saúde e Segurança Alimentar, o seu conhecimento sobre hortas e alimentação saudável. Ela pode também articular sobre esses temas com os responsáveis pelo assunto no município.



Dom Aldo Di Cillo Pagotto
Arcebispo da Paraíba e
Presidente do Conselho Diretor
da Pastoral da Criança



Irmã Vera Lúcia Altoé
Coordenadora Nacional
da Pastoral da Criança

Desejaria que esse artigo fosse escrito por nossa querida e saudosa Dra. Zilda nessa festividade dos 30 anos da Pastoral da Criança. Certamente, ela evocaria a solidariedade como mola propulsora que fez a Pastoral da Criança ser acolhida, aceita, espalhada pelo mundo, porque construída com base na multiplicação do saber e do conhecimento, a fim de que chegasse às famílias mais pobres e necessitadas.

Queremos continuar sendo porta-voz dessa herança portadora de vida desde sua concepção: a Palavra de vida de Mc. 6, em que o milagre se faz com a partilha.

É um Jubileu, uma comemoração especial. É um momento forte de rendermos graças a Deus por tantas crianças saudáveis, graças ao empenho de nossos líderes, homens e mulheres corajosos que descobriram que servir o próximo é servir o próprio Cristo.

Cada uma das pessoas que compõem a Pastoral procura dar o máximo de si. Esta dedicação pessoal, quando se junta a dos outros, forma uma força muito grande que

tem transformado muitas comunidades por este Brasil afora.

Segundo depoimentos da Dra. Zilda, o nascer da Pastoral da Criança superou muitas barreiras, pois implantar uma história de Fé e Vida exigiu muita generosidade por parte das pessoas comprometidas e voluntárias.

Poderíamos dizer que o desafio inicial foi a luta pela superação da mortalidade infantil. A cada mil crianças nascidas vivas morriam 127. Mas graças ao trabalho de milhares de mãos, esta realidade em pouco tempo foi modificada. Hoje, a árvore estendeu seus ramos para todo o Brasil e para mais de 20 países.

Mas Dom Geraldo Majella Agnelo e Dra. Zilda Arns tinham certeza de que o Espírito Santo seria o grande motivador dessa Pastoral e que os líderes comunitários seriam pessoas que estariam aprendendo as ações básicas e ensinando às mães como combater as causas da mortalidade infantil, que seria reduzida pela utilização do soro caseiro, pela amamentação, com a vigilância nutricional, vacinas e também com os cuidados com a gestação de qualidade e parto humanizado.

Muitos desafios foram enfrentados nesse momento, sobretudo para promover a prevenção no Sistema de Saúde. Houve necessidade de se esclarecer de que o que estava em jogo era a multiplicação do saber e o combate à desnutrição, realizando-se uma educação participativa, na qual as mães seriam o sujeito desse processo. Não se pretendia de forma alguma ocupar um espaço que era próprio da esfera pública.

Graças às primeiras sementes lançadas em terreno bom e fértil é que hoje podemos comemorar os trinta anos de existência. Esta comemoração se deve a milhares de pessoas que não medem esforços e sacrifícios para que a Pastoral chegue lá onde a vida ainda se

encontra mais fragilizada.

Seria muito bom se tivéssemos anotado tudo isso em um grande jornal para não esquecer de agradecer a ninguém. Os operários da primeira hora, da segunda, da terceira e assim por diante. Podemos nos perguntar a quanto tempo o Senhor nos chamou para fazer parte da sua vinha? Mas isso não é importante. O mais importante e significativo é que hoje estamos fazendo a nossa parte nessa linda Igreja que é decididamente missionária e que está a serviço dos mais pobres.

Muitas histórias de sucesso, muitas mãos, muita luta, muitas visitas, muitas celebrações e, porque não falar, muitas vidas salvas por mãos de pessoas tão generosas.

Trinta anos, há muito que comemorar. Aprendemos muito, somos testemunhas de muita transformação, ajudamos e fomos muito ajudados. Lembro do testemunho de uma líder: “foi a melhor faculdade que fiz. Graças ao trabalho da Pastoral, hoje sou alguém, sou reconhecida como pessoa”. Se eu pudesse registrar tudo o que me falam... “Irmã, saio de casa para fazer as visitas, apesar de as vezes sentir que nem todos compreendem o que eu faço, meu coração diz que eu preciso fazer”. Quantas coisas bonitas...

Vamos continuar, pois ainda temos outros desafios. Chegar a todas as comunidades, aumentar o número de líderes, acompanhar mais gestantes. Vamos continuar apostando naquilo que está dando certo.

Um abraço e meus parabéns a todos vocês que já fizeram, estão fazendo e vão fazer parte de missão. Que o Bom Deus possa derramar muitas bênçãos na vida de cada um de vocês.

Ir. Vera Lúcia Altoé

Congregação Imaculada Conceição de Castres - CIC • Irmãs Azuis



Líder, prepare-se: No mês que vem tem Mutirão em Busca das Gestantes. Comece desde já a organizar o mutirão em sua comunidade. Fique sempre de olho nas novas gestantes. Seu apoio é muito importante para que elas tenham uma gravidez saudável e feliz.

Conceição do Araguaia • Pará

Tarde festiva



Líderes e famílias se reúnem em confraternização.

O Setor organizou um Chá em que foi mostrado o trabalho da Pastoral da Criança, através de um vídeo, com as 3 atividades que são a base da nossa Pastoral: a Visita Domiciliar, a Celebração da Vida e

Reunião de Reflexão e Avaliação de cada comunidade. O Chá foi organizado pela equipe de apoio, com a finalidade de que toda a cidade conhecesse o carinho e a atenção que os líderes fazem para acontecer a Pastoral da Criança nos bairros mais pobres. Foi muito bom, pois agora eles podem contar com a ajuda de pessoas importantes da cidade. Nas realidades locais, os líderes são muito importantes na construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Foi entregue o Jornal e o folheto dos 10 Mandamentos para a Paz para algumas pessoas. Foi uma tarde que marcou a caminhada da Pastoral da Criança em Conceição do Araguaia.

São José dos Pinhais • Paraná

Novos líderes



Celebração de envio.

Aconteceu em nosso Setor o envio de novos líderes para a Paróquia Nossa Senhora de Monte Claro. A Celebração de envio contou com a presença do pároco, Nikolaus Gelingier Gafeor. Com a ajuda dos padres, isso acontece: um serviço missionário que juntos fazemos acontecer, que é salvar vidas.

Colaboração: Lurdinha • Coordenadora Diocesana

Ideias Criativas

Uma grande conquista!

Sorocaba • São Paulo: Nós, da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Sorocaba, recebemos uma carta de uma líder da comunidade de Piedade e gostaríamos de dividir esse maravilhoso testemunho de fé, de amor e de perseverança com todos os líderes da Pastoral:

"Queridos amigos da Pastoral da Criança, quero contar a vocês a minha história. Estou na Pastoral da Criança há 17 anos, com lutas, desafios, dificuldades, mas uma grande vitória. Sempre tivemos em nossa comunidade mais de 50 crianças cadastradas, mais de 10 líderes atuantes e uma equipe de apoio de mais de 15 pessoas. Nos reuníamos todos os meses para fazer a Celebração da Vida que, com todo esse povo, enchia um salão e era difícil até para fazer uma Roda de Conversa.

Diante disso, passei a ter o pensamento de fazer, com todo esse povo, uma Celebração da Vida com a Palavra e a Eucaristia. Rezamos junto

com os líderes, por mais de 6 meses, para que essa ideia fosse acolhida pela comunidade. Quando apresentamos o projeto, eles acolheram, mas não tinham equipe de música para cantar para as crianças.

Marcamos a primeira celebração no mês de abril de 2012. Qual não foi nossa surpresa, quando uma líder, que antes era apoio, nos disse que conhecia uma equipe de crianças com bateria, guitarra, violão, teclado, baixo e 6 vozes que não tinha onde cantar. Frutos da Providência Divina! Juntamos a Pastoral da Criança e a equipe de música Querubins e fizemos uma Celebração da Vida linda, com todos sentados dentro de uma igreja, o que chamamos de Santa Missa da Vida. Hoje, nos reunimos todos os meses para Celebrar a Vida das nossas crianças, junto com a Palavra e a Eucaristia, e temos a oportunidade de evangelizar as mães, de falar de Ações básicas, Saúde, Cidadania em um microfone onde



todos ouvem. Até as crianças estão aprendendo a amar e adorar Jesus, porque Ele está no meio de nós, todos os meses.

Por isso líderes, não tenham medo dos desafios que vierem, pois eles só nos aproximam de Deus. E a nossa celebração fez o seu primeiro aniversário, que foi comemorado com a Santa Missa da Vida, no dia 20 de Abril de 2013.

Que a Trindade Santa ilumine cada líder da Pastoral da Criança nesse projeto de amor e todos os projetos que ainda virão".



Homenagem



Este espaço quer recordar os líderes da Pastoral da Criança falecidos. Que o Senhor, em Sua Glória, os recompense por tanta doação, solidariedade e serviço – para que “todas as crianças tenham vida e vida em abundância”. (cf. Jo 10,10)

- **Maria Auxiliadora dos Santos**

Propriá, Sergipe

- **Margarida**

Pouso Alegre, Minas Gerais

* Mais informações e fotos no Site da Pastoral da Criança:
www.pastoraldacrianca.org.br – Espaço do Rádio e Jornal.

Salvador - II Região • Bahia

Celebração da Vida



Entrega das cartelas Laços de Amor.

A Pastoral da Criança, do Ramo Nossa Senhora da Boa Viagem, realizou uma animada Celebração da Vida com as crianças e famílias acompanhadas. Neste dia, também foi entregue uma das Cartelas dos Laços de Amor a uma gestante acompanhada pela Pastoral da Criança, que com muito amor e atenção escutou a mensagem da líder Dagmar Rocha.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus
Foto: Jurani Pinto

Rio de Janeiro – Oeste • Rio de Janeiro

Hortas caseiras



Capacitação reúne líderes da comunidade.

Aconteceu na comunidade do Ramo São Braz, no Rio de Janeiro, uma capacitação em Hortas Caseiras, com a participação dos líderes. Foi um dia lindo, propício para a capacitação. As líderes se integraram no plantio das mudas e saíram decididas a orientar as famílias acompanhadas a fazerem suas pequenas hortas.

Colaboração: Maria Lucia Delsedú de Melo

Campanha • Minas Gerais

Confraternização



Celebração da Vida na comunidade.

Na Celebração da Vida, realizada no município de Jejuania, fizemos uma confraternização com as mães e crianças. Jejuania celebra a vida todos os meses.

Colaboração: Maria Aparecida Vita Maciel • Coordenadora

Confira mais notícias do Setor no Espaço Rádio e Jornal em:
www.pastoraldacrianca.org.br

Corumbá • Mato Grosso do Sul –

Visitas



Pastoral da Criança: presença junto às comunidades.

A Pastoral da Criança está realizando no Setor visitas de avaliação e acompanhamento. Além da visita domiciliar, está incentivando o Mutirão em Busca das Gestantes. Como fruto desse trabalho, a Pastoral da Criança foi recentemente implantada em mais 2 comunidades.

Colaboração: Nides Marcon

Guaxupé • Minas Gerais

Formação Contínua



Líderes se reúnem para capacitação.

A Área Poços realizou uma Oficina de Formação Contínua para os Coordenadores de Ramos e Comunidades, no dia 07 de abril de 2013. Os Coordenadores de Ramo e Coordenadores de Comunidade estiveram

reunidos juntamente com a Coordenação da Área Poços. Os assuntos estudados foram: Os primeiros mil dias da criança, vacinação e prestação de contas. Após um momento rico de espiritualidade, com o Padre Sidney, os coordenadores puderam tirar dúvidas e montar seu plano de palestras para as próximas Celebrações da Vida, além de aperfeiçoarem-se na correta prestação de contas dos recursos recebidos da Coordenação Nacional. O encontro, assessorado pelo Coordenador da Área Poços, Pedro Alexandre Neto, foi realizado na Paróquia Nossa Senhora das Graças - zona sul da cidade de Poços de Caldas.

Colaboração: Pedro Netto.

Memória



“A Pastoral da Criança, desde o início, teve a preocupação não só de reduzir a mortalidade infantil e a desnutrição, mas também de promover a paz nas famílias e comunidades, pelas atitudes de solidariedade e a partilha do saber a todas as famílias”.

Dra. Zilda Arns Neumann
Fundadora da Pastoral da Criança

Pesqueira • Pernambuco

Área indígena



Coordenadora explica o trabalho da Pastoral da Criança.

O encontro aconteceu na Aldeia Santana, na área indígena de Pesqueira. A Pastoral da Criança reuniu os agentes de saúde do município que atuam nas aldeias do Povo Xucurú com o propósito de apresentar os trabalhos que a Pastoral da Criança vem desenvolvendo nas aldeias pelos voluntários da Pastoral da Criança. Com muita alegria, fomos recebidos pelo

cacique Marquinho e sua mãe, Dona Zenilda. A coordenadora, Maria Adriana e Silva, e equipe diocesana apresentaram o vídeo Festa da Vida para motivar os Agentes Comunitários de Saúde a se tornarem voluntários nas suas áreas de atuação.

Dona Zenilda, ajudou a reforçar a importância da união dos Agentes Comunitários de Saúde e a Pastoral da Criança para um melhor desenvolvimento nas ações básicas por eles desenvolvidos.

No término da reunião, muitos dos Agentes se colocaram a disposição para fazer parte da Pastoral da Criança como voluntários.

Colaboração: Dalmo leite
• Multiplicador da Ação Comunicação Popular

Caetité • Bahia

25 anos



Crianças e famílias se reúnem para celebrar.

A Pastoral da Criança da Diocese de Caetité, Bahia, celebrou 25 anos a Serviço da Vida. Desde de sua fundação na Diocese de Caetité, a Pastoral da Criança trabalha com a fé e a vida, no contexto da família, da comunidade e no desenvolvimento integral da criança. O evento aconteceu no Ginásio de Esportes da Cidade e contou com a presença da Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, Irmã Vera Lúcia, e de centenas de voluntários entre equipe de apoio, líderes e coordenadores, vindos das diversas paróquias da Diocese de Caetité.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus
• Comunicador Popular

Iguatu • Ceará

Setor de Expansão



Todoa empenhados no fortalecimento da Pastoral da Criança.

Nos dias 11 a 15 do Mês de Março 2013, a Pastoral da Criança dessa diocese recebeu a visita da equipe da Coordenação Nacional, Izabel e Romildes apresentaram um plano de expansão para a Pastoral da Criança na diocese. Tivemos todo o apoio do bispo diocesano, Dom João Costa, que recebeu com carinho a equipe. A equipe da Coordenação Nacional, juntamente com a Coordenadora diocesana, Alcileide Bezerra de Oliveira, realizou uma visita a 5 municípios onde este trabalho de expansão será prioridade, por

serem municípios com maior número de crianças pobres, segundo o censo de 2010. Nas visitas, contamos com a participação dos coordenadores paroquiais e de área, capacitadores do Guia, Padres, representantes de grupos de jovens, de Encontro de Casais com Cristo e pessoas da sociedade em geral para trabalharem juntos no intuito de aumentar o acompanhamento de crianças de 0 a 6 anos e de gestantes das comunidades pobres. As primeiras sensibilizações serão realizadas nos bairros mais pobres destes municípios, através de mutirões de visitas, divulgação e convite às pessoas para serem voluntárias da Pastoral da Criança, atuando na sua própria comunidade. A visita da Coordenação Nacional só veio fortalecer nossa caminhada na Diocese de Iguatu. Aqui queremos agradecer ao Bispo diocesano, ao Padre Leiva, que acolheu a coordenação, a todos os padres das paróquias dos municípios visitados, aos coordenadores paroquiais e de área, aos capacitadores, grupos de jovens, entre outros.

Além de Iguatu, foram escolhidos outros 5 Setores para expansão do trabalho da Pastoral da Criança: Feira de Santana/BA, Bacabal/MA, Teresina/PI, Recife Rural/PE e Cametá/PA para acompanhamento de todas as crianças pobres de 0 a 6 anos nestas Dioceses. Os seis setores escolhidos junto com o coordenador estadual, terão uma ação intensificada por parte das Coordenações: nacional, estadual e setorial, iniciando este trabalho nos municípios com maior número de crianças pobres.

Assim, está sendo realizado um plano de mobilização e envolvimento de todos os líderes e coordenadores da Pastoral da Criança em conjunto com outras pastorais, movimentos da Igreja e sociedade em geral com o intuito de divulgar o trabalho e convidar voluntários que queiram atuar na Pastoral da Criança em sua própria comunidade.

Colaboração: Izabel Iamamoto

Cachoeiro do Itapemirim • Espírito Santo

Capacitação



Líderes se reúnem com Assistente Técnica da Pastoral.

Nos dias 16 e 17 de março de 2013, na casa das Irmãs, em Cachoeiro do Itapemirim, a Coordenação do Setor e Estado receberam a visita de Regina Reinaldin, Assistente Técnica da Coordenação Nacional e

Multiplicadora do Guia do Líder, que veio para capacitar novos capacitadores no Guia e ascender novos multiplicadores para fortalecer a ação no Estado. Os capacitadores são responsáveis pelo bom desempenho dos líderes nas comunidades, no atendimento às gestantes e crianças. É na formação que o líder se torna um verdadeiro missionário e evangelizador de Cristo, levando informações básicas de saúde, educação, cidadania e orientações no fortalecimento da fé.

Colaboração: Rita Mattiello Mauri
• Coordenadora Estadual

Palmares • Pernambuco

25 anos



Missa dos 25 anos.

A Pastoral da Criança de Ribeirão, no Setor Palmares, completou 25 anos de trabalho em prol da vida. São 25 anos levando, fé e vida em abundância para todos.

Santarém • Pará

Ano da Fé



Oficina de Formação.

Neste Ano da Fé, temos muitos motivos para agradecer a Deus pelos 30 anos da nossa querida Pastoral da Criança. Durante este ano, o Papa nos convida a ter o olhar em Jesus. O Setor de Santarém vem motivando todos os ramos a terem um olhar e uma atenção especial sobre as Oficinas de

Formação Contínua Integrada. Ajudando assim os nossos líderes a serem uma presença de fé, que anima e motiva a missão da Pastoral da Criança nas suas comunidades, juntos às famílias, crianças e gestantes.

As Oficinas de Formação nos ensinam que tendo humildade poderemos ver além das aparências. Tudo aquilo que nós ensinamos e aprendemos juntos, é o que realmente conta para o nosso crescimento na Pastoral da Criança.

Tudo o que já sabemos devemos partilhar. Quando nos dedicamos ao trabalho voluntário temos que vibrar, ter orgulho de ser voluntário, ter amor para dar.

Colaboração: Irmã Graça • Equipe de Setor

Ano da Fé

"Também hoje, perante tantos pedaços de céu cinzento, há necessidade de ver a luz da esperança e de darmos nós mesmos esperança. Guardar a criação, cada homem e cada mulher, com um olhar de ternura e amor, é abrir o horizonte da esperança, é abrir um rasgo de luz no meio de tantas nuvens, é levar o calor da esperança!" (Papa Francisco)



Penedo • Alagoas

Busca das Gestantes



Líderes realizam Mutirão.

A comunidade Santa Rita, no Ramo Nossa Senhora do Ó, município de São Miguel dos Campos, realizou com muito entusiasmo o Mutirão em Busca das Gestantes. As líderes, acompanhadas da coordenadora de comunidade, foram à procura de gestantes para serem acompanhadas pela Pastoral da Criança. Elas explicaram para as gestantes a importância do acompanhamento desde o ventre materno até os 6 anos de vida. As gestantes ficaram muito felizes com as informações e um bom número aceitou ser acompanhada pela Pastoral. Pedimos a Deus a Graça de vermos essas gestantes perseverando na Pastoral da Criança e que elas possam levar para outras gestantes o que aprendem.

Colaboração: Irmã Adelia Ramos

São Raimundo Nonato • Piauí

Certificados



Crianças recebem certificados.

Paróquia São Lourenço – A Comunidade Nossa Senhora da Saúde se reuniu para a entrega de Certificados para as crianças que completaram 6 anos. Com uma bela celebração da Santa Missa, presidida pelo pároco da cidade, Padre Leonísio, foi entregue o certificado a várias crianças acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Toda a comunidade se fez presente. Houve vários testemunhos sobre a importante missão das líderes de levar às famílias a alegria de servir a Deus. Tivemos o prazer de receber líderes de outras comunidades, como também as Irmãs Inês, da Argentina, e Irmã Sílvia, do Peru.

Foi muito gratificante a cerimônia, pois tivemos a alegria de confraternizarmos juntos. Todas as mães acompanhadas contribuíram e outras pessoas da comunidade também deram sua ajuda para que a festa ficasse bonita e marcada de alegria. Deus recompense eternamente a todos. Esse é o desejo da coordenadora e líderes da comunidade pelo 1º lugar nas metas em acompanhamento de crianças pobres do Setor.

Ituiutaba • Minas Gerais

Espiritualidade



Encontro de Espiritualidade reúne líderes.

O Setor Ituiutaba realizou um dia de espiritualidade, onde teve a participação de 70 pessoas, entre líderes, coordenadores e apoio. O tema trabalhado foi a Parábola do Semeador, trazendo luz para uma melhor atuação nas ações básicas da Pastoral da Criança nas comunidades. Preparamos a terra, agora é semear e cuidar, para produzir cem por um.

Colaboração: Meire Lucia de Andrade
• Coordenadora Setor

30 anos

Nesse mês, acontece em Aparecida do Norte (SP) o 3º Congresso da Pastoral da Criança em comemoração aos 30 anos de missão. Para estar em sintonia com as atividades do Congresso, você, na sua comunidade, pode ajudar a divulgar a Pastoral da Criança; realizar uma Roda de Conversa; a Casa Aberta; ou preparar um mural com a história da Pastoral da Criança da sua comunidade para apresentar na Paróquia e também no Dia da Celebração da Vida.



Participe você também!

Salvador - III Região • Bahia

Celebração da Vida

O Ramo São Gonçalo do Retiro realizou na Comunidade Paixão Senhor, Baixa de Santo Antonio, a sua Celebração da Vida, que contou com a participação de várias crianças e famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança. Foi um dia de muitas atividades realizadas na comunidade. Pela manhã, aconteceu a Oficina de Brinquedos, confeccionados com garrafa "pet". Ao meio dia, foi oferecido às crianças e famílias um almoço delicioso e, pela tarde, as atividades continuaram.



Famílias participam da Celebração da Vida.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus
• Comunicador Popular

Santa Maria • Rio Grande do Sul -

Visitas



Líderes realizam visitas às comunidades.

O Ramo São Pedro Apóstolo, município de São Pedro do Sul, adotou como estratégia para aumentar a Cobertura da Pastoral da Criança neste Ramo a realização de mutirões de visitas às famílias das Comunidades que precisam de mais líderes e as que ainda não têm Pastoral da Criança.

Algumas Líderes, Capacitadoras e a Coordenadora deste Ramo realizaram o mutirão de visitas na nova Comunidade do Loteamento Paulo Titezz, onde já foram capacitadas duas Líderes, que estão desenvolvendo sua missão, acompanhando famílias e 14 crianças de zero a seis anos e 2 gestantes.

A cada pouco estão sendo realizados mutirões em outras comunidades para ampliar e fortalecer a missão da Pastoral da Criança.

Colaboração: Clene Teresinha da Silva
• Coordenadora de Ramo

Salvador - V Região • Bahia

Missão



Líderes se reúnem em oração.

Aconteceu no dia 12 de março de 2013, na Ilha de Belinque, um Dia de Espiritualidade da Pastoral da Criança com os líderes e equipe de apoio. A coordenadora do Setor, Jurani Pinto Silva, aproveitou o momento de espiritualidade para fortalecer ainda mais o trabalho realizado pela Pastoral da Criança e para agradecer a cada voluntário pelo seu esforço em levar vida em abundância para crianças e gestantes acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Colaboração: Edson dos Santos de Jesus
• Comunicador Popular
Foto: Jurani Pinto Silva

Oeiras • Piauí

25 anos

Pesquisei tantas palavras que a minha mente alcança
Paz, amor e doação, caridade e esperança,
Fraternidade e carinho, compromisso e confiança
São frases que constituem a Pastoral da Criança.

A Pastoral da Criança nesta data colorida
Completa seus 25 anos de amor pela vida
Para as gestantes e crianças – sempre busca uma saída
Como foi tão bem fundada, está tão bem conduzida.

Tem sido uma grande saída, para a criança viver bem
Por isso é que 25 anos a Pastoral tem
Quem quiser ser voluntário, seja bem vindo também.
Cada líder é um tijolo para a construção do bem.

Cada criança que vem, é uma estrela que brilha
A líder que lhe acompanha, evangeliza a família
Na Celebração da Vida há momento de partilha
Por isso, a Pastoral é uma eterna maravilha.

Quem acompanha a família, de todo o seu coração
Se quiser bem a criança, se tem prazer na missão
Se trabalha com amor e muita dedicação
Parabéns, pois está cumprindo com seu dever de cristão.

Não há discriminação entre o centro e a favela
Onde tem uma criança, cadastra, acompanha e zela
É uma missão árdua, porém se torna tão bela
Cuidar da criança é pensar no futuro dela.

Mesmo apesar da distância, presente a gente se faz
Na confraternização, de união, amor e paz.
Vamos juntos dar as mãos, nas paródias culturais
A Paróquia Santa Rosa cumprimentando as demais.

Esse trabalho se faz presente em nosso Brasil
Ajudou a controlar a mortalidade infantil
Por uma ordem divina, Doutora Zilda partiu.
Com amor e por amor Irmã Vera assumiu.

SAIBA Mais



Veja mais notícias do Setor de Oeiras
www.pastoraldacrianca.org.br
Espaço do Rádio e Jornal

Colatina • Espírito Santo

Encontro de líderes

A Pastoral da Criança, da Paróquia do Imaculado Coração de Maria, realizou um encontro de espiritualidade com seus líderes, com o objetivo de fortalecer a mística da Pastoral da Criança. O evento ocorreu na Gruta de Lourdes-Braço do Sul, em São Domingos do Norte. O Encontro teve início com café da manhã e em seguida Via Sacra até a Pedra da Gruta, onde ocorreu um momento de profunda oração, o que nos deixou fortalecidos para continuar nosso trabalho em favor da vida.

Fizemos também um momento de reflexão, o que nos levou a ter certeza de que podemos contribuir de forma mais positiva e permanente para a vida cristã

em nossas comunidades, bem como se faz necessário termos diariamente um encontro pessoal e íntimo com Deus.

No final o evento teve uma confraternização entre as comunidades: São Pedro, Padre Beato José de Anchieta, Santo Antônio, Nossa Senhora da Penha e Nossa Senhora Aparecida, onde atualmente a Pastoral da Criança desenvolve suas atividades, promovendo uma melhor qualidade de vida para nossas crianças e suas famílias. Sem dúvida, foi um momento ímpar e de extrema importância para a vida espiritual da Pastoral da Criança.

Colaboração: Anedina
• Coordenadora da Pastoral da Criança

Nacional

Capacitação



Novos Coordenadores são capacitados.

Novos coordenadores de setor, estado e padres assessores da Pastoral da Criança receberam uma capacitação em Missão e Gestão, em Curitiba (PR), entre os dias 23 a 26 de abril. A capacitação reuniu 21 participantes de diferentes dioceses do país, com o objetivo de prepará-los para exercer as atividades de coordenação, acompanhamento dos líderes e as demais ações da Pastoral da Criança.

Nesta capacitação são trabalhados assuntos como missão e atribuições do coordenador, funcionamento da Pastoral

da Criança, práticas no Sistema de Informação e prestação de contas, além da mística e espiritualidade na coordenação. Graça Silva, da equipe de formação da Pastoral da Criança resalta que essas capacitações preparam os novos coordenadores para desempenhar de forma correta as suas atribuições. “Os coordenadores precisam entender bem a missão da Pastoral da Criança. São famílias e crianças que precisam do nosso apoio e acompanhamento e para desenvolver bem essa missão, precisam gerir de maneira eficaz os recursos financeiros e materiais”.

Para os coordenadores que assumem a gestão por dois anos, essa capacitação é muito importante no desenvolvimento das suas ações. O encontro foi coordenado por Graça Silva e Cristiani Maroleto, da equipe de formação da Pastoral da Criança e assessorado pelo coordenador da Pastoral da Criança no estado do Rio de Janeiro, Antonio Gomes Chaves.

Colaboração: Roberta Ferreira

Visita domiciliar

Olá, estamos de novo com vocês para continuar nossa conversa sobre Visita domiciliar. Hoje, vamos conversar sobre uma visita que foi acompanhada em uma comunidade.

Era a primeira visita em uma casa onde duas líderes encontraram uma avó cuidando dos netos, pois a mãe tinha ido embora e o pai estava preso por envolvimento com drogas. A avó já tem certa idade e não trabalha fora. O avô trabalha na construção civil. As crianças, uma menina de dois anos e um menino de cinco anos, ficam em casa o dia todo, pois na comunidade não existe uma instituição de educação infantil que atenda creche e pré-escola. A avó comentou que estava bastante cansada, pois tinha que fazer todo o trabalho da casa e ainda cuidar dos netos. Contou também que, uma vez no mês, leva as crianças ao presídio para visitarem o pai e elas voltam muito tristes.

Como era a primeira visita a essa família, depois de conversar um pouco com a avó, as líderes cadastraram as crianças, pediram para olhar a caderneta de saúde e verificaram que as crianças não estavam com as vacinas em dia. Uma líder perguntou se alguma das crianças tinha tido diarreia e a avó falou que a menina estava com diarreia há três dias, não estava comendo nada e já tinha emagrecido bastante. As líderes orientaram para que a avó levasse a criança à Unidade de Saúde para consulta médica. Pediram copo, açúcar e sal e com a colher medida prepararam o soro caseiro para a menina começar logo a tomar. As líderes orientaram também para que a avó pedisse na Unidade de Saúde para aplicarem as vacinas que estavam faltando nas crianças.

Uma líder anotou também os Indicadores de Oportunidades e Conquistas conversando com a avó. Para surpresa das líderes, nas duas crianças, apesar das condições adversas da família, três dos quatro indicadores relativos a suas idades foram alcançados.

Depois de conversarem um pouco mais com a avó, as líderes convidaram a avó para participar com as crianças do Dia da Celebração da Vida na capela da comunidade e se despediram.

A avó agradeceu, disse que iria levar as crianças ao médico e que já esperava que a Pastoral da Criança fosse visitá-la e que estava ansiosa para ir à Celebração da Vida. Agradeceu também pelo interesse por ela e pelos netos que ela tanto amava, pois estava há pouco tempo morando na comunidade e sentia que estava sofrendo um pouco de discriminação por causa da situação do filho.



Foto: Sinop - Mato Grosso

Quando saíram, as líderes conversaram sobre a necessidade de encaminhar essa família para a Ação Social da Igreja, pois a família estava precisando de ajuda e também de solicitar que os agentes comunitários acompanhassem também a família.

E agora, vamos aproveitar e pensar um pouco sobre essa visita?

Vamos pensar no que é ser um líder da Pastoral da Criança. O que faz com que ele seja diferente, por exemplo, de um agente comunitário de saúde?

Antes de tudo, o líder é um pastor e faz um trabalho voluntário. Mas o que é ser um pastor? Um pastor procura agir como Jesus ensinou com seu exemplo e suas palavras. Um pastor ama suas ovelhas sem julgar, as acolhe, escuta, cuida, apascenta todas e dá atenção especial as que mais precisam. Cada líder agindo assim cumpre a missão da Pastoral da Criança, a qual está nas palavras de Jesus: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância”, Jo 10,10.

Voltando agora à visita que relatamos: as líderes agiram como pastoras? E você, age como uma pastora, um pastor?

Parar e pensar sobre como agimos, o que nos anima e fortalece, que ajuda precisamos, compartilhar o trabalho com outros líderes e coordenadores é uma forma de tornar as atividades que fazemos em uma missão significativa para nós e fecunda para as famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança.

Este material deve ser recortado e colecionado mês a mês.

Pastoral da Criança: 30 anos a serviço da vida

Saiba mais sobre as comemorações especiais da Pastoral da Criança nessas 3 décadas de missão.

1993 – 10 anos de Missão: Aconteceu no dia 11 de setembro de 1993 a celebração dos 10 anos da Pastoral da Criança. A data foi comemorada com uma grande Romaria em Ação de Graças ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte. Na época, a Pastoral da Criança contava com o trabalho voluntário de 57.000 líderes.

2003 – 20 anos de Missão: A Pastoral da Criança celebrou os 20 anos de fundação no dia 14 de dezembro de 2003. Na ocasião, coordenadores estaduais e de setores se reuniram para o 1º Congresso da entidade, que aconteceu no Canal da Música, em Curitiba. Na oportunidade foram debatidas as principais ações da Pastoral da Criança realizadas nas dioceses. O evento foi encerrado com uma Missa Campal em Ação de Graças, realizada no estádio Joaquim Américo (Arena da Baixada).

2007 – 25 anos de Missão, Jubileu de Prata: O 2º Congresso da Pastoral da Criança aconteceu na cidade de São Paulo, de 09 a 15 de maio de 2007. Mais de 450 pessoas, entre coordenadores estaduais, de setor e núcleo, de todo o Brasil, participaram desse evento. Além das oficinas de formação, os participantes também puderam acompanhar a passagem do Papa Bento XVI que naqueles dias estava na cidade de São Paulo, participar da Canonização de Frei Galvão e de uma Missa especial, celebrada no Santuário de Nossa Senhora Aparecida.

2013 – 30 anos de Missão: O 3º Congresso da Pastoral da Criança acontece de 27 de julho a 02 de agosto em Aparecida do Norte, São Paulo. Todos os coordenadores estaduais, de setor e núcleo participam desse evento, marcado por diversas oficinas formativas; pelo acompanhamento (através de Telão no Santuário) da Celebração Eucarística, presidida pelo Papa Francisco, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude; e por momentos especiais de espiritualidade e confraternização.



Fé e Vida

“Fazer nova todas as coisas” Apocalipse (21,5)

Deus sempre toma a iniciativa, não somos nós. É Deus quem vem ao nosso encontro, por amor e não por cobrança ou punição. Acho que vale a pena lembrar o relato da Criação (Gn 1 e 2), o final da história do dilúvio (Gn 6-8), o livro inteiro de Juízes, os capítulos 1 a 3 do livro de Oséias e, obviamente, os evangelhos. Jesus sempre tomou a iniciativa e buscou aqueles que a religião tinha excluído. Naquele episódio de Emaús, Jesus aproxima-se, caminha junto e põe-se a escutar a conversa. Aproximar-se, caminhar junto e escutar: de quem eu me faço próximo? Esse caminho terapêutico vai ser (é) fundamental para devolver aos discípulos o sentido da vida e do caminho que eles uma vez escolheram. A comunidade de Lucas está compartilhando um método (caminho) terapêutico para ajudar os discípulos a lidar com a dor e o sofrimento, causados por uma imagem (expectativa) equivocada de Jesus e do Reino.

Jesus quer se relacionar. Quer conectar-se. Quer re-ligar (religião) os dois que estão se desligando da comunidade de Jerusalém. Estão sem esperança e decepcionados. Aproximar-se, caminhar junto e escutar são atitudes terapêuticas, típicas do cristianismo que devemos recuperar no nosso trabalho. Dar mais valor. Jesus não chega ensinando, ele se aproxima entrando na vida das pessoas. Quer saber o que se passa, está interessado. E quando a gente fala, põe pra fora nossas frustrações, dúvidas, desapontamentos, o peso vai aliviando e a gente, verbalizando, vai escutando as próprias palavras e expulsando a escuridão opressora que habitava em nossos corações. Por isso, é importante que a comunidade seja esse lugar da fala, da partilha, da descoberta (descobrir – tirar a coberta que esconde a tristeza).

Jesus, então, utiliza a memória deles para continuar o processo de reencontro e reconexão. Utiliza textos bíblicos, já velhos conhecidos deles. Não diz nada de novo, mas ajuda a eles a verem uma nova interpretação do que eles já sabiam, mas estava esquecidos, ou paralisado no passado. A Palavra de Deus que encontramos na Bíblia é para isso. Iluminar, acender a brasa dentro do coração. “Não ardia nosso coração enquanto Ele falava das Escrituras?”

Mas ainda falta um elemento importante. A

“A Palavra de Deus que encontramos na Bíblia é para isso. Iluminar, acender a brasa dentro do coração. ‘Não ardia nosso coração enquanto Ele falava das Escrituras?’”.

hospitalidade. Cuidar uns dos outros. Preocupar-se com alguém além da gente mesmo. Queremos relacionar-se. A comunidade precisa ser o lugar onde esse sentimento seja cultivado e ensinado. Em nossas sociedades, tão individualistas e tecnológica, onde celulares, tablets e computadores estão se tornando companhias cotidianas, precisamos recuperar o desejo de estar juntos, de comer juntos, de partilhar e compartilhar a vida e os bens materiais. Aí sim, vamos nos tornando UM e vamos reconhecer que no partir do pão (na relação, no acesso ao outro e a outra) reconhecemos a graça e a energia (dinâmica) de Jesus e do Reino. E aí voltamos para a comunidade para continuar a caminhada.

Este texto, quer nos ajudar a reencontrar esperanças e novas imagens para a caminhada cristã. Jesus não está reconhecido no poder da força e da opressão (poder sobre), mas na caminhada em conjunto (Deus conosco – não Deus para nós), na escuta atenta e carinhosa, na relação que se fortalece e permite “broncas e chamadas de atenção” e na capacidade de hospedar uns aos outros, e compartilhar a palavra, a mesa, a comida, a casa e o sofrimento. Aí encontramos o sentido do sofrer como parte da vida. Não como objetivo ou destino final, mas como parte do processo da ressurreição e da caminhada.

Por isso João, o Batista, atraía tanta gente. Para con-verter. Verter em conjunto. Como indivíduos conectados numa comunidade de fé e de relação.

Paulo Ueti

Assessor da Pastoral da Criança

Cidadania

É tempo de reforçar a campanha “Antibiótico: primeira dose imediata”

Nos meses de inverno, bebês e crianças estão mais sujeitos às doenças respiratórias, especialmente as pneumonias. As doenças respiratórias, segundo dados do governo, são a segunda causa de morte de crianças no país. É para reduzir esse quadro de mortes, e também das milhares de internações de crianças por pneumonia, que a Pastoral da Criança, em parceria com o Ministério da Saúde, lançou e divulga desde 2011 a campanha “Antibiótico: primeira dose imediata”.

Caros líderes: vamos aproveitar este período para reforçar a campanha, que tem como objetivo alertar a população e profissionais da área de saúde sobre a necessidade de ministrar a primeira dose de antibiótico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) logo depois da consulta, principalmente nos casos de crianças com suspeita de pneumonia.

A campanha da Pastoral da Criança segue a recomendação da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde. Uma criança com suspeita de pneumonia, com a indicação médica de antibiótico, deve receber a primeira dose do remédio na própria unidade de saúde. Começar mais cedo o tratamento ajuda a evitar o agravamento da doença, uma internação hospital ou, pior, a morte da criança.

Levantamento feito pela Pastoral da Criança mostra que em muitos municípios, a mãe ou responsável pela criança recebe o medicamento na UBS, depois da consulta, e só oferece a primeira dose para a criança ao chegar em casa. Ou tem que ir buscar o medicamento em uma Unidade, em outro endereço, prejudicando o início do tratamento.

Em cada município, a Secretaria Municipal de Saúde é a encarregada da organização e do funcionamento das Unidades Básicas de Saúde. Com o apoio da comunidade e das prefeituras, é possível disponibilizar o antibiótico nas unidades de saúde e oferecer o tratamento imediatamente após a consulta.

Assim, recomendamos aos nossos coordenadores que procurem dialogar com prefeitos e secretários de saúde de seus municípios em busca da adesão à primeira dose imediata do antibiótico.

Os municípios que reconhecem a importância na adoção do procedimento também podem firmar o Termo de Compromisso com a campanha da Pastoral da Criança (veja observação). A assinatura do documento é uma forma de confirmar publicamente que as autoridades municipais estão preocupadas com a saúde e bem-estar da população, especialmente das crianças de suas cidades.

Líderes, articuladores e outros voluntários são a grande força mobilizadora para a campanha atingir os seus objetivos. Em visitas às famílias os líderes devem orientar os responsáveis pelas crianças sobre a importância da primeira dose do antibiótico. E quando necessário, exigir a brevidade no acesso ao medicamento na Unidade de Saúde. Se o médico receitar antibiótico, é direito da criança receber a primeira dose imediatamente na Unidade Básica de Saúde.

Clóvis Bouffleur

Gestor de Relações Institucionais.



**QUANTO MAIS CEDO
COMEÇAR O
TRATAMENTO, MAIS
FÁCIL É A CURA.**

Se o médico receitar antibiótico, é direito da criança receber a 1ª dose imediatamente na Unidade de Saúde.

Eis-me aqui para exigir que o antibiótico seja dado logo após a consulta médica.

Observação

O Termo de Compromisso com a Campanha: Antibiótico, Primeira Dose Imediata está disponível no site www.pastoraldacrianca.org.br
Campanhas - espaço Antibiótico 1ª dose imediata.

Trocando Ideias

Brinquedistas e brincadores



Continuando a nossa conversa sobre os brincadores, vamos colocar aqui informações que estão na nova edição do livro Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade para explicar a nova estratégia da Ação Brinquedos e Brincadeiras.

Quem são os brincadores?

Os brincadores podem ser, entre outras pessoas, adolescentes, idosos e os apoios dos líderes. Eles não precisam morar na comunidade, nem ser capacitados no Guia do Líder.

Qual o compromisso que eles assumem?

Os brincadores terão o compromisso de atuar, todo mês, no Dia da Celebração da Vida. Eles poderão ser convidados a atuar também em outros momentos como nas “Ruas do Brincar”, numa oficina de confecção de brinquedos, mas essa participação será opcional e não pode prejudicar a atuação deles no Dia da Celebração da Vida.

Quem prepara os brincadores?

O brinquedista prepara as pessoas que

quiserem se tornar brincadores. Eles irão atuar em comunidades próximas a que o brinquedista mora, a fim de que ele possa apoiar, orientar e acompanhar a atuação dos brincadores. Os líderes, que sempre estão presentes no Dia da Celebração da Vida, podem ajudar os brinquedistas observando a atuação deles.

Como é feita a preparação dos brincadores?

Os brincadores, não precisam fazer a capacitação no Guia do Líder, mas têm que participar da Oficina inicial de brincadores na qual será explicada a visão do brincar adotada pela Pastoral da Criança e como os brincadores irão atuar. É importante que eles entendam bem e concordem com essa visão, pois ela tem relação direta com as atitudes que brinquedistas, brincadores e qualquer adulto devem ter frente à brincadeira da criança. Eles devem compreender que são, basicamente, os facilitadores da brincadeira das crianças. Essa preparação, que poderá ser feita em uma manhã ou tarde, terá como apoio o Dicas nº 51- O brincador e a brincadeira da criança. Depois outras oficinas poderão ser feitas pelo

brinquedista, que poderá usar como apoio seu livro - Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade.

E o Sacolão?

As comunidades nas quais os brincadores estiverem atuando poderão receber o Sacolão de brinquedos, desde que eles estejam atuando regularmente e o nome seja colocado na FABS. Os brincadores verão com o coordenador comunitário como fica a guarda desses brinquedos para serem usados no Dia da Celebração da Vida.

Requisitos para ser brincador

- Ter disponibilidade e compromisso para atuar todo mês no Dia da Celebração da Vida.
- Participar da oficina inicial de preparação dos brincadores.
- O brincador pode não ser alfabetizado, mas precisa demonstrar que entendeu bem e aceitou que na Pastoral a criança só brinca pelo brincar e não para responder a um pedido, ordem ou objetivo do adulto.

Márcia Mamede

Assistente Técnica da Pastoral da Criança

Receita

Pudim de abóbora
(ou jerimum)**Ingredientes**

- 1 ½ kg de abóbora (sem semente)
- 2 ovos
- 2 colheres (sopa) de óleo
- 2 colheres (sopa) de sementes de abóbora tostadas

Modo de Preparo

Cozinhar a abóbora até ficar macia. Deixar escorrer e esfriar. Misturar todos os ingredientes. Colocar em assadeira e levar para assar.

Ações Básicas

Leite Materno: Por que ele é tão importante?

O Aleitamento materno é o símbolo da capacidade do ser humano produzir um alimento de qualidade que cobre todas as necessidades nutricionais do bebê.

Os benefícios do aleitamento materno são inúmeros, tanto para mãe quanto para o filho: reforça a troca de carinho entre mãe e bebê, previne o câncer de mama na mulher, reduz a mortalidade infantil por infecções, diminui o risco de diarreia, ajuda o nascimento e alinhamento correto dos dentes do bebê, reduz o risco de obesidade na criança, entre outros.

O colostro, que é o primeiro leite produzido (até o 7º dia, em média) de cor amarelada, possui muitos anticorpos, proteínas que ajudam a proteger o bebê de doenças e alergias.

Além disso, ele é rico em vitaminas A e E. Já o leite maduro é rico em ferro, cálcio e gordura.

Várias pesquisas mostram que até os 6 meses de idade o leite materno é o único alimento de que o bebê precisa, pois possui todos os nutrientes necessários para o seu crescimento e desenvolvimento. Ou seja, a mãe não precisa dar água, chás, sucos ou outro tipo de leite para seu filho. A isso damos o nome de aleitamento materno exclusivo.

Você pode encontrar mais informações no Guia do Líder p. 34, 67, 82, 96, 97, 111 a 116.

Paula Pizzato e Márcia Moscatelli de Almeida

Nutricionistas da Coordenação Nacional

Atualidade

Ferramentas do Líder da Pastoral da Criança



Guia do Líder

O Guia do Líder da Pastoral da Criança é a principal ferramenta de trabalho de cada voluntário. Todos os voluntários são capacitados nesse Guia que aborda a missão do líder e suas principais atribuições junto às famílias de sua comunidade.



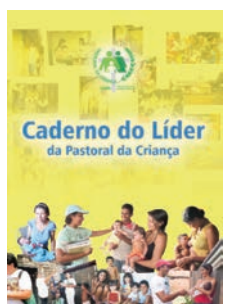
Laços de Amor

Laços de Amor é um conjunto de cartelas feitas especialmente para o acompanhamento das gestantes. Seu objetivo é melhorar o envolvimento da gestante e da família com a gestação, o pré-natal e o afeto para com o bebê.



Balança

É uma das ferramentas utilizadas no Dia da Celebração da Vida. Com ela é possível saber quanto a criança está pesando e, assim, traçar uma linha de crescimento na Caderneta da Criança.



Caderno do Líder

É utilizado pelo líder para cadastrar e anotar os dados sobre saúde e desenvolvimento de crianças menores de seis anos e também das gestantes da comunidade.



Colher medida do soro caseiro

A colher medida do soro caseiro é distribuída gratuitamente para as famílias acompanhadas pela Pastoral da Criança. Ela é utilizada para evitar erros nas medidas de sal e açúcar utilizadas para fazer o soro caseiro, utilizado para prevenir a desidratação.

Programa Viva a Vida

O Jornal da Pastoral da Criança informa os temas e as datas de transmissão dos programas “Viva a Vida” nos meses de julho e agosto de 2013. Líder, ouça e divulgue o Programa “Viva a Vida” em sua comunidade. Converse sobre os temas dos programas com as mães e famílias acompanhadas. Visite o Espaço do Rádio e Jornal no site da Pastoral da Criança: www.pastoraldacrianca.org.br

Julho	Programa 1135	Programa 1136	Programa 1137	Programa 1138	Programa 1139	Agosto	Programa 1139	Programa 1140	Programa 1141	Programa 1142	Programa 1143
	• 30 anos da Pastoral da Criança	• Verminoses e Aids	• Infecções respiratórias	• Vacinas	• Colesterol		• Colesterol	• Dia dos Pais	• Antibiótico	• Aleitamento materno	• O bebê no 1º mês
	(de 01/07 a 07/07/2013)	(de 08/07 a 14/07/2013)	(de 15/07 a 21/07/2013)	(de 22/07 a 28/07/2013)	(de 29/07 a 04/08/2013)		(de 29/07 a 04/08/2013)	(de 05/08 a 11/08/2013)	(de 12/08 a 18/08/2013)	(de 19/08 a 25/08/2013)	(de 26/08 a 01/09/2013)

*Estes programas radiofônicos foram produzidos com o apoio do Ministério da Saúde.

Parcerias

Para realizar sua missão em todo o Brasil, a Pastoral da Criança conta com o importante apoio de vários parceiros, entre eles:

Parceiros Institucionais:



- ANAPAC - Associação Nacional de Amigos da Pastoral da Criança
- Doações espontâneas efetuadas através de faturas de energia elétrica nos Estados: AL, BA, CE, ES, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SC, SP e TO.

Parceiros em Projetos e Programas:

Ministério da Saúde



- Governo dos Estados do PR e RS

Parceiros Técnicos:



- UNICEF • Fundação Grupo Esquel
- Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS
- CONASS • CONASSEMS • UFPR - Informática
- USP - Nutrição • SBP • FEBRASGO
- Federação das APAEs.